

Formação Profissional Certificada

Um estudo levado a cabo em 2011 pelo CEDEFOP demonstra que, relativamente a 2007, verificou-se um aumento de participação em actividades de formação contínua na ordem dos 17%. Este estudo releva ainda que nesse mesmo ano, 46% da população activa (com idades compreendidas entre os 18 e os 69 anos) participaram em cursos de formação profissional. Ser relevante compreender que estes números dizem respeito a actividades de formação não-formal, distinguindo-se do ensino formal que define um percurso sistémico e institucional, da primeira e segunda universidade. Foi ainda conclusivo desse mesmo estudo que os indivíduos mais jovens ou com mais elevados níveis de qualificação que procuram formação contínua. (dados retirados do portal do CEDEFOP <http://www.cedefop.europa.eu/EN/articles/21266.aspx>). O reconhecimento da relevância dos cursos profissionais no desenvolvimento da carreira é cada vez mais percepcionada pelos indivíduos e tanto mais quanto maior for o seu nível de qualificação. A compreensão da necessidade de actualização de conhecimentos assim como de aquisição de novas competências que permitam uma maior flexibilidade, levam a que cada vez mais pessoas procurem cursos profissionais. Os cursos profissionais assumem também um papel relevante na reinserção no mercado de trabalho. Em Portugal existe ainda uma quantidade considerável de indivíduos com baixa escolaridade. Com o definir do sector industrial, milhares de pessoas perderam os seus postos de trabalho. Estas, em grande medida, desempenharam ao longo da sua vida tarefas rotineiras e repetitivas, com competências limitadas. Os cursos de formação profissional são, também neste contexto, uma ferramenta de inclusão. Esta inclusão deve ter início com o apoio na definição de um caminho estruturado que permita ao indivíduo um percurso "natural" e eficaz. Este apoio deve primeiramente incidir na identificação do perfil e competências do indivíduo. A realização de cursos profissionais adequados aos indivíduos permite uma transição contínua e suave e, como tal, motivante. A progressão na carreira, a adaptação a novas práticas no local de trabalho, a flexibilidade nas empresas, a reconversão profissional e outros objectivos, podem ser prosseguidos através da formação profissional. Embora em Portugal exista a obrigatoriedade de as empresas proporcionarem a 10% dos seus colaboradores, num mínimo de 35 horas anuais, consideramos que cabe a cada indivíduo ser responsável pelo seu desenvolvimento pessoal/profissional.

Sobre o Autor

[FormaCerta - Cursos Profissionais Certificados](#)

Source: <http://www.artigopt.com>